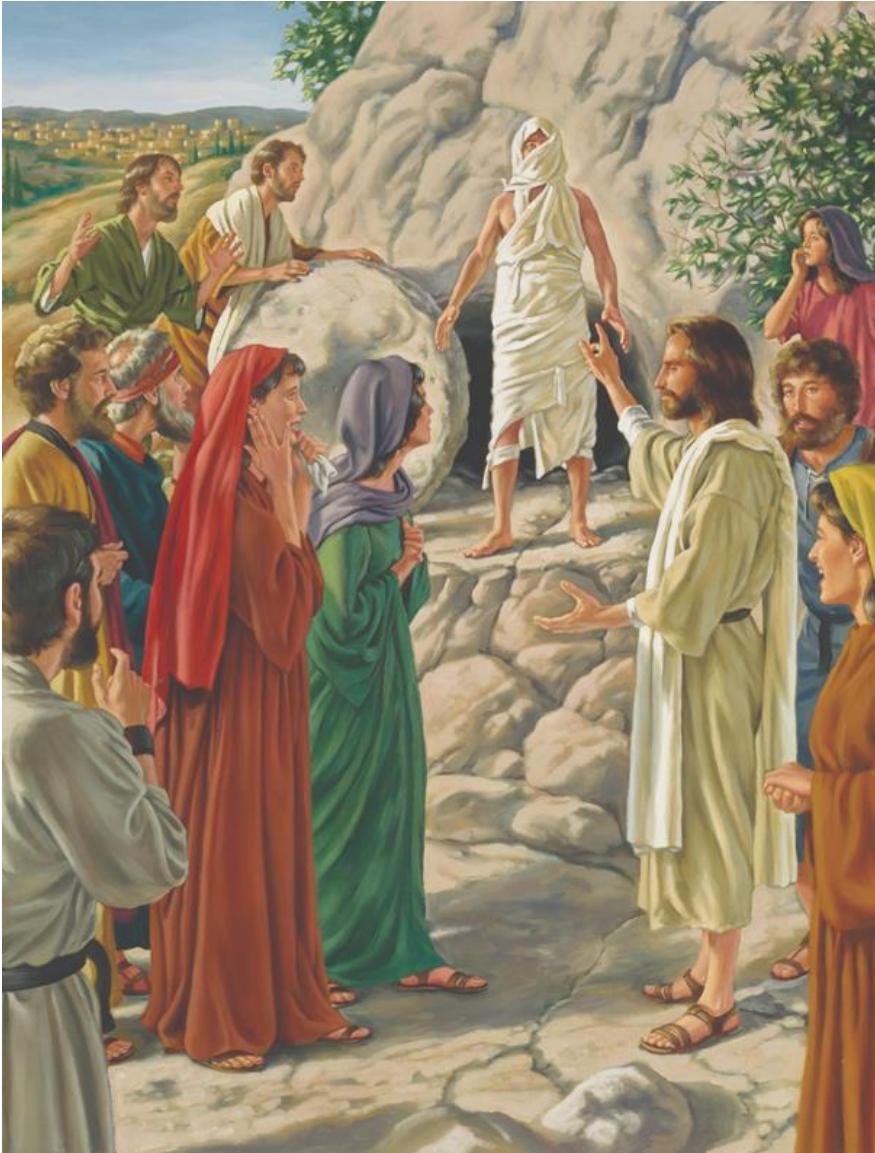




Deus Abre Nossas Sepulturas



Não são os fantasmas que saem dessas sepulturas, mas uma segunda chance na vida. Ezequiel compara o restabelecimento do antigo Israel após o exílio com os mortos ressuscitando vivos de seus túmulos. Eles estão cheios do espírito de Deus, do poder da vida de Deus e têm uma segunda chance de viver. Somente a graça de Deus poderia imaginar uma maravilha; somente o poder de Deus poderia realizá-lo. Jesus realiza uma maravilha ainda maior. Ele realmente trás Lázaro de volta da morte, dando-lhe uma segunda chance de viver. Mais uma vez, apenas a graça de Deus poderia imaginar uma maravilha; somente o poder de Deus poderia realizá-lo. Jesus é essa graça e esse poder, como declara: "Eu sou a ressurreição e a vida" (João 11:25).

Após seu restabelecimento, Israel não estava imune ao fracasso, nem Lázaro estava isento de uma eventual morte. Esse não era o ponto. O ponto era uma demonstração de generosidade divina naquele momento em particular. Como visto na leitura do evangelho, o ponto é a auto identificação de Jesus: "Eu sou a ressurreição e a vida". O que se segue é paradoxo: quem nele vive não morre; mesmo que eles morram, eles viverão.

Juntados àquele que é a ressurreição e a vida, nós também seremos ressuscitados de nossos túmulos e transformados em uma nova vida. Nunca mais enfrentaremos fracassos, como os israelitas, ou a morte, como Lázaro, pois o Espírito de Jesus viverá em nós.

—Sr. Dianne Bergant, CSA

Para Reflexão

- * *Fomos mergulhados na morte e ressuscitamos para uma nova vida no batismo. Sua vida dá evidência disso?*
- * *De que maneira sua vida manifesta o Espírito operando através de você?*

MISSA

ORAÇÃO COLECTA

Senhor nosso Deus, concedei-nos a graça de viver com alegria o mesmo espírito de caridade que levou o vosso Filho a entregar-Se à morte pela salvação dos homens. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

LEITURA I Ez 37, 12-14

Leitura da Profecia de Ezequiel

Assim fala o Senhor Deus: «Vou abrir os vossos túmulos e deles vos farei ressuscitar, ó meu povo, para vos reconduzir à terra de Israel. Haveis de reconhecer que Eu sou o Senhor, quando abrir os vossos túmulos e deles vos fizer ressuscitar, ó meu povo. Infundirei em vós o meu espírito e revivereis. Hei-de fixar-vos na vossa terra e reconheceréis que Eu, o Senhor, digo e faço».

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL Salmo 129 (130)

Refrão: No Senhor está a misericórdia e abundante redenção.

Do profundo abismo chamo por Vós, Senhor, Senhor, escutai a minha voz. Estejam os vossos ouvidos atentos à voz da minha súplica.

Se tiverdes em conta as nossas faltas, Senhor, quem poderá salvar-se? Mas em Vós está o perdão, para Vos servirmos com reverência. Para mim preparais a mesa à vista dos meus adversários; com óleo me perfumais a cabeça e meu cálice transborda.

Eu confio no Senhor, a minha alma espera na sua palavra. A minha alma espera pelo Senhor mais do que as sentinelas pela aurora.

Porque no Senhor está a misericórdia e com Ele abundante redenção. Ele há-de libertar Israel de todas as suas faltas.

LEITURA II Rom 8, 8-11

Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Romanos

Irmãos: Os que vivem segundo a carne não podem agradar a Deus. Vós não estais sob o domínio da carne, mas do Espírito, se é que o Espírito de Deus habita em vós. Mas, se alguém não tem o Espírito de Cristo, não Lhe pertence. Se Cristo está em vós, embora o vosso corpo seja mortal por causa do pecado, o espírito permanece vivo por causa da justiça. E se o Espírito d'Aquele que ressuscitou Jesus de entre os mortos habita em vós, Ele, que ressuscitou Cristo Jesus de entre os mortos, também dará vida aos vossos corpos mortais, pelo seu Espírito que habita em vós.

Palavra do Senhor.

ACLAMAÇÃO ANTES DO EVANGELHO

Refrão: Louvor e Glória a Vós, Jesus Cristo, Senhor.

Eu sou a ressurreição e a vida, diz o Senhor.

Quem acredita em Mim nunca morrerá.

EVANGELHO – Forma longa Jo 11, 1-45

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João

Naquele tempo, estava doente certo homem, Lázaro de Betânia, aldeia de Marta e de Maria, sua irmã. Maria era aquela que tinha ungido o Senhor com perfume e Lhe tinha enxugado os pés com os cabelos. Era seu irmão Lázaro que estava doente. As irmãs mandaram então dizer a Jesus: «Senhor, o teu amigo está doente». Ouvindo isto, Jesus disse: «Essa doença não é mortal, mas é para a glória de Deus, para que por ela seja glorificado o Filho do homem». Jesus era amigo de Marta, de sua irmã e de Lázaro. Entretanto, depois de ouvir dizer que ele estava doente, ficou ainda dois dias no local onde Se encontrava. Depois disse aos discípulos: «Vamos de novo para a Judeia». Os discípulos disseram-Lhe: «Mestre, ainda há pouco os judeus procuravam apedrejar-Te e voltas para lá?». Jesus respondeu: «Não são doze as horas do dia? Se alguém andar de dia, não tropeça, porque vê a luz deste mundo. Mas, se andar de noite, tropeça, porque não tem luz consigo». Dito isto, acrescentou: «O nosso amigo Lázaro dorme, mas Eu vou despertá-lo». Disseram então os discípulos: «Senhor, se dorme, estará salvo». Jesus referia-se à morte de Lázaro, mas eles entenderam que falava do sono natural. Disse-lhes então Jesus abertamente: «Lázaro morreu; por vossa causa, alegro-Me de não ter estado lá, para que acrediteis. Mas, vamos ter com ele». Tomé, chamado Dídimo, disse aos companheiros: «Vamos nós também, para morrermos com Ele». Ao chegar, Jesus encontrou o amigo sepultado havia quatro dias. Betânia distava de Jerusalém cerca de três quilômetros. Muitos judeus tinham ido visitar Marta e Maria, para lhes apresentar condolências pela morte do irmão. Quando ouviu dizer que Jesus estava a chegar, Marta saiu ao seu encontro, enquanto Maria ficou sentada em casa. Marta disse a Jesus: «Senhor, se tivesses estado aqui, meu irmão não teria morrido. Mas sei que, mesmo agora, tudo o que pedires a Deus, Deus To concederá». Disse-lhe Jesus: «Teu irmão ressuscitará». Marta respondeu: «Eu sei que há-de ressuscitar na ressurreição do último dia». Disse-lhe Jesus: «Eu sou a ressurreição e a vida. Quem acredita em Mim, ainda que tenha morrido, viverá; e todo aquele que vive e acredita em Mim, nunca morrerá. Acreditas nisto?». Disse-Lhe Marta: «Acredito, Senhor, que Tu és o Messias, o Filho de Deus, que havia de vir ao mundo». Dito isto, retirou-se e foi chamar Maria, a quem disse em segredo: «O Mestre está ali e manda-te chamar». Logo que ouviu isto, Maria levantou-se e foi ter com Jesus. Jesus ainda não tinha chegado à aldeia, mas estava no lugar em que Marta viera ao seu encontro. Então os judeus que estavam com Maria em casa para lhe apresentar condolências, ao verem-na levantar-se e sair rapidamente, seguiram-na, pensando que se dirigia ao túmulo para chorar. Quando chegou aonde estava Jesus, Maria, logo que O viu, caiu-Lhe aos pés e disse-Lhe: «Senhor, se tivesses estado aqui, meu irmão não teria morrido». Jesus, ao vê-la chorar, e vendo chorar também os judeus que vinham com ela, comoveu-Se profundamente e perturbou-Se. Depois perguntou: «Onde o pusestes?». Responderam-Lhe: «Vem ver, Senhor». E Jesus chorou. Diziam então os judeus: «Vede como era seu amigo». Mas alguns deles observaram: «Então Ele, que abriu os olhos ao cego, não podia também ter feito que este homem não morresse?». Entretanto, Jesus, intimamente comovido, chegou ao túmulo. Era uma gruta, com uma pedra posta à entrada. Disse Jesus: «Tirai a pedra». Respondeu Marta, irmã do morto: «Já cheira mal, Senhor, pois morreu há quatro dias». Disse Jesus: «Eu não te disse que, se acreditasses, verias a glória de Deus?». Tiraram então a pedra. Jesus, levantando os olhos ao Céu, disse: «Pai, dou-Te graças por Me teres ouvido. Eu bem sei que sempre Me ouves, mas falei assim por causa da multidão que nos cerca, para acreditarem que Tu Me enviaste». Dito isto, bradou com voz forte: «Lázaro, sai para fora». O morto saiu, de mãos e pés enfaixados com ligaduras e o rosto envolvido num sudário. Disse-lhes Jesus: «Desligai-o e deixai-o ir». Então muitos judeus, que tinham ido visitar Maria, ao verem o que Jesus fizera, acreditaram n'Ele.

Palavra da salvação.

ORAÇÃO SOBRE AS OBLATAS

Ouvi-nos, Senhor Deus onnipotente, e, pela virtude deste sacrifício, purifcai os vossos servos que iluminastes com os ensinamentos da fé. Por Nosso Senhor.

ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

Deus onnipotente, concedei-nos a graça de sermos sempre contados entre os membros de Cristo, nós que comungámos o seu Corpo e Sangue. Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.



O CANTINHO DO BISPO

Caros Companheiros Católicos,

Nos corredores hospitalares e em reclusão, eles enfrentam a epidemia do coronavírus todos os dias. É um exército de freiras que, longe da mídia, dão ao doente uma ajuda precisa e os cercam de oração. "Sabemos que podemos ser infectados e até morrer, mas queremos servir até o fim", diz Ir. Lancy Ezhupara, da Congregação das Filhas de St. Camille de Lellis. Ela administra um hospital em Treviso com cento e vinte pacientes infectados por coronavírus.

A irmã de St. Camille confessa que o quarto voto adicional, feito em sua congregação (além do voto de pobreza, castidade e obediência) agora está ganhando um significado especial. "Cada um de nós prometeu servir os doentes, mesmo ao custo de nossas próprias vidas, e vivemos nosso serviço nesse espírito", diz Ir. Ezhupara. Ela ressalta que sua congregação administra cinco hospitais na Itália e que em três deles (Treviso, Brescia e Cremona) existem atualmente vítimas de coronavírus. A equipe médica também precisa de apoio espiritual das irmãs, que, apesar da falta de recursos suficientes, bravamente ajudam as necessitadas.

A irmã Ezhupara diz: "Talvez nos últimos dois anos o nosso quarto voto tenha sido um pouco esquecido, porque não tivemos que enfrentar desafios epidêmicos tão abrangentes. Agora, descobrimos e revivemos como estamos na vanguarda da luta contra a epidemia." mais vítimas do vírus ainda estão chegando aos nossos hospitais. Não apenas nossas irmãs, mas toda a nossa equipe leiga são muito generosas. Ainda temos escassez de suprimentos médicos, mas dia após dia a defesa civil está tentando fornecer toda a nossa equipe com os desinfetantes e roupas de proteção necessários. No entanto, como os serviços públicos de saúde estão sobrecarregados, a situação é realmente difícil, até crítica, na medida em que podemos aceitar pacientes".

As Irmãs da Reclusão também estão envolvidas na luta contra o Coronavírus. Em um dos mosteiros de Bergamo, um alto-falante foi colocado na varanda, através do qual a oração flui para a cidade. "Nosso telefone ainda está tocando. As pessoas pedem oração por seus entes queridos, amigos doentes e, além disso, os médicos e enfermeiros sobrecarregados estão nos pedindo para apoiá-los em nossa oração", diz Ir. Maria Teresa à Rádio Vaticana.

"Cinquenta padres italianos já caíram em uma luta desigual contra a pandemia de Coronavírus e serviram os fiéis até o fim", enfatiza o bispo Antonino Raspanti, vice-presidente da Conferência Episcopal Italiana.

A maioria dos padres, com dezessete, morreu na região de Bergamo, seis em Parma e Piacenza, quatro em Cremona e na Arquidiocese de Milão, três em Brescia, um em Lazio, Trento, Bolzano, Reggio Emilia, Casale Monferrato, Tortona e Ariano Irpino. Também foi notada a primeira morte de um padre no sul da Itália. Na diocese de Salerno-Campagna-Acerno, Alessandro Brignone, um padre de 45 anos, foi até agora a vítima mais jovem do coronavírus entre os padres italianos. Estima-se que vários padres estejam infectados e estejam em hospitais ou em casa em quarentena.

Lembre-mos de todos aqueles que estão na vanguarda da batalha com o COVID-19, arriscando suas próprias vidas, trazendo assistência aos doentes.

Mantenha-se são e seguro!

Bispo Wes

Intenções de Missas: Catedral de Santa Teresa - 22 de Março, 2020

- Ilda Faria
- Irene Faria
- Maria De Jesus Cunha
- Maria De Jesus Andrade
- José Pimentel
- Maria De Lourdes Lima
- José Soares Oliveira

Datas Importantes

Por favor, marque os seus calendários para os seguintes eventos da Igreja

- 18 de Julho - BBQ de St. Theresa
- 19 de Setembro – Jantar/Bingo do Conselho Pastoral Português

Velas votivas em louvor do Senhor Santo Cristo. (Para marcação de velas votivas, contactar 292-3850)

1/3/20	Edmundo Faria e Família*	Rosalina Pacheco e Família*	Antero Bento e Família*	António Pacheco e Família*
8/3/20	Gilberto Oliveira e Família*	Paulo Jorge Moniz e Família*	José Benevides e Família*	Margarida Rodrigues e Família*
15/3/20	José Oliveira e Família*	José Marques e Família*	António Chibante e Família*	Francisco Pontes e Família*
22/3/20	Manuel Mediros e Família*	Ana Medeiros e Família*	Fátima Pacheco e Família*	Anônimo
29/3/20	Anônimo	Anônimo	Anônimo	Anônimo